



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

33

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

8ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1971.

PRESIDENTE - JOÃO MIGUEL CHAVES

SECRETÁRIO - MUNIR SOUBHIA

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Argemiro Beghini, -
Cunia Kato, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José
Carlos de Oliveira Lima, José Panza Netto, José Rodrigues Montouro, -
Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Salvador Za-
go Júnior, Dirceu Lopes Garrido e Sérgio de Stefani, num total dos 13
(treze) vereadores. - - - - -

Havendo número legal para os trabalhos, e como não hou-
vesse matéria constante do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS, DO EXECU-
TIVO MUNICIPAL E DOS SENHORES VEREADORES, e como não houvesse Vere-
ador inscrito para falar nos PEQUENO E GRANDE EXPEDIENTES, o Sr. Presi-
dente solicitou vênias para passar diretamente à Ordem do Dia da pre-
sente Sessão. Por se encontrarem presentes os treze vereadores, subme-
teu em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 49/71, do Sr. Interventor Fe-
deral, orçando a receita e fixando a despesa para o Município de Gar-
ça em Cr\$5.400.000,00, bem como a proposta orçamentária do Serviço Au-
tônomo de Águas e Esgotos, no montante de Cr\$2.520.000,00, também para
o exercício de 1972. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, colocou em votação o
referido Projeto. - - - - -

O Sr. José Panza Netto, pela ordem, solicitou do Sr. Pre-
sidente o informasse se, no caso de coincidência da presente votação
com a da primeira, seria o Projeto de Lei nº 49/71, ou seja, a Propos-
ta Orçamentária, aprovada por decurso de prazo, visto não ter havido
na 1ª votação o quorum de 2/3 de votos favoráveis ao Orçamento. - - -

O Sr. Presidente informou que comunicaria ao Sr. Inter-
ventor o resultado da votação e no caso de se concretizar a hipótese
levantada pelo Sr. José Panza Netto, caberá ao Sr. Interventor homo-
logar o Projeto, por decreto. Em seguida colocou em votação a Propos-
ta Orçamentária, sendo aprovada por maioria de votos. O Sr. Presiden-
te declarou aprovado por maioria de votos o Projeto de Lei Nº 49/71.-



Sendo esta a única matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Sr. Martinho Funchal de Barros, com a palavra, disse que, embora não sendo seu objetivo usar da palavra para tecer comentários sobre a Proposta Orçamentária, eis que já o fizera na 1ª. discussão, sentia-se na necessidade de manifestar sua discordância com a verba de Cr\$50.000,00 para o Conselho Municipal de Turismo, não por julgar incapaz o seu Presidente, Sr. Joaquim Brandão, mas por considerar que a situação financeira do Município não permite que se destinem dotações tão elevadas, quando ainda deve a terceiros. O mesmo dizia com respeito ao mini-computador, que poderia ser adquirido em época mais oportuna, mesmo porque, pelo que ficou demonstrado nas discussões sobre a elaboração do Orçamento, ficou comprovado que os funcionários da Prefeitura saem-se plenamente a contento. Inclusive a mecanização violenta da Prefeitura poderia colocar em risco o emprego de tão formidáveis funcionários que elaboraram a peça orçamentária. Mas, deixando de lado estas questões, queria requerer ao Sr. Presidente fizesse voltar ao Sr. Governador o ofício de sua autoria, solicitando uma melhor diversificação nas embalagens de sementes postas à venda pelas Casas da Agricultura, posto que até agora nada se fez de positivo no sentido de ser atendida esta sua reivindicação. Ressaltou ainda a atitude do Sr. José Camargo, seu amigo particular e laborioso Deputado Federal por ter encaminhado ao Patronato Juvenil Garçense a quantia de Cr\$ 3.000,00 e concitou os senhores Vereadores a solicitarem junto aos Deputados sobre os quais tenham influência, a fim de que outros imitem este nobre gesto do Deputado José Camargo. - - - - -

O Sr. José Carlos de Oliveira Lima, com a palavra, disse que estava na tribuna para justificar seu voto dissidente dos demais membros da bancada do MDB. Disse que em muitos pontos, seus ideais coincidem com os ideais do MDB: liberdade, justiça social, prosperidade para todos, indistintamente. Todavia, verificara, em sua análise do Orçamento que nenhum passo seria dado para o bem do Município se fôsse rejeitada a peça orçamentária. Foi, portanto, agindo no sentido de procurar o bem do Município de Garça, que votara favorà -



velmente à aprovação do Orçamento. - - - - -

O Sr. Sérgio de Stefani, com a palavra, disse que vinha à tribuna para informar ao Vereador Martinho Funchal de Barros que quando ali estivera analisando o trabalho do funcionário Sr. Anâncio ressaltam o trabalho honesto e dedicado do mesmo. E queria deixar bem claro para todos que o computador que a Prefeitura vai adquirir, não se aprestará à elaboração de Orçamentos, e sim para fazer os lançamentos dos impostos municipais, que obedecem ainda a um processo arcaico. Ainda mais, o computador servirá também para fazer os lançamentos do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos. Portanto, julgava que ôle seria da maior utilidade para a cidade de Garça. - - - - -

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, disse que ali estava, primeiramente para agradecer a presença dos senhores vereadores. Em seguida, dirigiu-se ao Vereador Mauro Mattos, para excusar-se caso alguma palavra mal escolhida o tivesse magoado. Frisou sua amizade para com aquêlo vereador e fêz votos para que a partir daquela data, realizassem ambos um trabalho cada vez mais profícuo dentro da Comissão de Finanças e Orçamento. - - - - -

Não havendo mais nenhum vereador inscrito para falar em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos os vereadores, bem como ressaltou a manutenção da disciplina parlamentar mantida durante as acaloradas discussões. Em seguida declarou encerrada a presente Sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar, e a subscrevi. - -


PRESIDENTE

SECRETÁRIO